

INSTITUTO DA CONFERÊNCIA

Os trabalhos do Instituto da Conferência têm prosseguido com a maior regularidade, nas sedes dos distritos judiciais de Lisboa, Porto e Coimbra.

A publicação dos relatórios aí apresentados por advogados e candidatos, oferece um interesse que é desnecessário pôr em evidência.

É nosso propósito fazer acompanhar os relatórios de resumos das discussões estabelecidas acerca dos problemas neles versados; resumos que serão organizados pelos Presidentes dos Institutos, e que terão a enorme vantagem de dar idéa das opiniões expendidas sobre os assuntos estudados.

Como na sessão inaugural do Instituto da Conferência de Lisboa se produziram afirmações da maior importância e se traçou a orientação seguida e os fins visados nos respectivos trabalhos, achamos oportuno e útil publicar também, à guisa de introito, os discursos então proferidos pelo Presidente da Ordem, Sr. Dr. António Sá Nogueira, e pelo Presidente do Instituto de Lisboa, Sr. Prof. Doutor Barbosa de Magalhães.

A) LISBOA

Discurso do Sr. Presidente da Ordem na sessão inaugural dos trabalhos deste Instituto, realizada em 5 de Fevereiro de 1945.

O actual Conselho da Ordem está empenhado numa larga obra de cultura e prestígio da classe, e um dos meios mais seguros de realizar esta obra consiste no funcionamento do Instituto da Conferência. O Conselho liga a este Instituto e aos seus trabalhos a mais alta importância e, por isso, resolveu escolher para presidir a êsses trabalhos um dos mais eminentes juristas portugueses, o Sr. Doutor BARBOSA DE MAGALHÃES.

Dignou-se S. Ex.^a aceitar, com grande satisfação de todos nós, e eu, embora sentindo-me incomodado de saúde, não podia deixar de vir apresentar-lhe neste momento os meus agradecimentos e exprimir a minha maior satisfação e ao mesmo tempo a alta consideração e estima que todos nós temos por S. Ex.^a.

O Sr. Doutor BARBOSA DE MAGALHÃES tem atrás de si uma honrosa tradição, que soube continuar pela forma que todos conhecemos.

S. Ex.^a é um grande jurista, foi um dos mais ilustres professores, foi director da saudosa *Gazeta da Relação de Lisboa*,

onde revelou um largo espírito, foi presidente da Ordem dos Advogados, é uma das maiores figuras do nosso fôro e soube também honrar e prestigiar o nome português no estrangeiro.

É um facto — que já referi, mas não é muito conhecido do grande público e por isso é sempre bom assinalar — que na Comissão de Arbitragem reunida na Suíça para apurar os prejuízos causados pela Alemanha a Portugal antes da entrada do nosso país na guerra de 1914-1918, S. Ex.^a, que foi delegado de Portugal, prestou os melhores serviços ao País e teve uma actuação das mais proveitosas e das mais dignificantes para a cultura jurídica portuguesa. Tendo-se encontrado então com alguns dos juristas alemães de maior valor, soube honrar o nome de Portugal.

O nome de S. Ex.^a é bem conhecido lá fora. Pertenceu à Conferência de Haia. Os seus trabalhos foram apreciados pela Comissão encarregada da codificação do Direito Internacional. O seu nome encontra-se citado em inúmeras revistas estrangeiras.

A escolha do Sr. Dr. BARBOSA DE MAGALHÃES não podia, pois, ser mais feliz, e muito nos congratulamos por S. Ex.^a ter aceitado presidir aos trabalhos da Conferência, que não poderiam estar entregues em melhores mãos.

S. Ex.^a teve liberdade para escolher os seus colaboradores. Não podiam o Conselho Geral nem o Conselho Distrital deixar ao acaso uma nomeação que lhes pertencesse. S. Ex.^a escolheu para colaborar no Instituto da Conferência o Sr. Dr. MÁRIO DE CASTRO, autor de trabalhos notáveis que todos nós conhecemos e que tem tido úteis e notáveis intervenções no Instituto, sendo pessoa de grandes qualidades de quem muito há a esperar; o Sr. Dr. TITO ARANTES, autor de trabalhos muito notáveis e grande conferencista, não só no nosso País como ainda no Brasil, e que tem também revelado grandes qualidades; o Sr. Dr. MANUEL PALMA CARLOS, um advogado novo mas cheio de saber, que tem já afirmado o seu valor em obras de merecimento e que eu muito prezo ver juntar-se aos outros advogados, certo de que há-de produzir um trabalho utilíssimo.

Portanto, a Comissão não só é presidida por um grande jurista como é composta por advogados que todos nós

conhecemos e admiramos, pelo que certamente a sua actuação vai ser das mais brilhantes.

O Conselho Geral quer exprimir a S. Ex.^a o Sr. Dr. BARBOSA DE MAGALHÃES e aos outros vogais do Instituto da Conferência todo o seu aprêço, pois S. Ex.^a em tudo, e não apenas nos seus dotes intellectuais, é uma figura querida de todos nós, uma figura que todos nós estimamos e por quem temos a mais elevada consideração.

Não nos pertence a nós estabelecer directrizes a um jurisconsulto da altíssima categoria de S. Ex.^a; e, por isso, eu quero unicamente exprimir o desejo que todos temos de que os advogados novos acorram também ao Instituto da Conferência, que é bom para novos e para velhos. Pena tenho eu que, infelizmente, a minha saúde não me permita assistir com regularidade a tôdas as sessões; mas peço aos advogados novos que venham a êste Instituto da Conferência, onde devem ser tratados os grandes problemas de direito mas onde têm também o seu lugar todos os problemas que êsses advogados venham trazer. Problemas todos têm, e não é mal nenhum ignorar; o que é um mal é não procurar saber, não procurar esclarecer tôdas as dúvidas e todos os problemas.

Era isto que eu desejava exprimir aos advogados novos, na certeza de que os trabalhos do Instituto da Conferência lhes podem ser extraordinariamente úteis, contribuindo grandemente para a sua formação jurídica e, portanto, para a elevação da nossa classe.

Sr. Doutor BARBOSA DE MAGALHÃES: O Conselho Geral da Ordem dará a V. Ex.^a todos os meios para que o Instituto da Conferência possa realizar inteiramente a sua missão, e estou certo de que ela virá a ser das mais brilhantes, de modo a concorrer, e muito, para o prestígio da classe a que pertencemos.

Discurso do Sr. Prof. Doutor Barbosa de Magalhães

Sr. Presidente e meus Colegas: Houve por bem o nosso Conselho Geral convidar-me para assumir a direcção dos trabalhos do Instituto da Conferência, presidindo à respectiva Comissão que, como o Sr. Presidente já disse, é também com-